

As mais difíceis tarefas da vida são inglórias. Há mais merecimento na arte de poupar um escudo do que na habi dade de gastar um milhão.

ANO V — N.º 112  
ABRIL  
1957

# A VENÇA



SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.  
Telefone 154

DIRECTOR  
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
JOSE MARIA DA PIEDADE BARROS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRAFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44  
Telefone 216

LOULÉ

## E... AS AUTOMOTORAS... não apareceram!

TINHAM prometido fazer a sua aparição sensacional no dia 31 de Março. Já a data tinha o seu quê de estranhável. Ao nosso ceticismo latente, juntava-se a velha supersetção de que «trabalho começado no último dia da semana ou do mês...»

Até hoje, só conseguimos ler, vagas explicações do malogro de mais este desiderando do Algarve.

Dizia-se que devido a incompatibilidade com o horário do «foguete» ainda não fora possível estabelecer o horário conveniente. Mais um fatalismo tremendo impede sobre esta pobre Província a quem os melhoramentos são anunciamos, prometidos, quase as-

segurados e depois... liquefazem-se, evolam-se, tocam-se evanescentes!

Há anos que sonhamos com uma aproximação da capital do País, no louvável propósito de atraímos às belezas naturais e climáticas com que Deus nos brindou, a massa turística nacional e estrangeira que, nos tempos correntes, espera sofregamente um fim de semana para se descontrair e esquecer por algumas horas, o esforço que o ritmo da vida moderna impõe.

Há anos que aspiramos a um encurtamento de horários que reduza o tempo que temos de perder para ir a Lisboa tratar de qualquer problema urgente ou de rápida resolução.

Anunciamos finalmente uma solução que, sem ser ideal — lembremo-nos que para o Norte há comboios que transpõem 343 quilómetros em pouco mais de 3 horas — corresponde, modestamente, aos nossos anseios.

Já se futuravam facilida-

(Continuação na 4.ª página)

### Assistência médica às populações de Almancil e Querença

POR acordo celebrado entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia de Loulé, passou esta Instituição de Assistência, por intermédio dos clínicos do seu Hospital, a prestar assistência clínica às populações da área das freguesias de Almancil e Querença, promovendo:

a) O tratamento de doentes pobres e indigentes;  
b) a verificação de óbitos;

(Continuação na 4.ª página)

### Esclarecimento sobre o serviço de automotoras directas Lisboa-Algarve

Pede-nos a «Casa do Algarve» em Lisboa que tornemos público o seguinte comunicado:

«Tendo chegado à «Casa do Algarve» numerosos pedidos de esclarecimentos sobre o facto de não ter sido inaugurado no dia 31 de Março, fendo, como estava previsto, o serviço de automotoras directas Lisboa-Algarve, a mesma informa que, por virtude de a C. P. ter gentilmente acedido aos pedidos formulados para que a partida de Lisboa, na parte da tarde, fosse retardada em 50 minutos, afim de dar ligação ao comboio «Foguete», vindo do Norte, e ainda estabelecer uma paragem na estação de São Marcos da Serra, o que inicialmente não estava previsto, se tornou necessário um novo estudo dos horários já feitos, o que fez retardar por alguns dias a inauguração do referido serviço».

Não podemos deixar de louvar tão magnífica iniciativa, dados os fins benemerentes a que se destina — auxiliar uma instituição de reconhecida utilidade social.



José Barão

### «Jornal do Algarve»

SOB a proficiente e hábil direcção de José Barão, apareceu o «Jornal do Algarve» que, embora publicado num extremo da Província, se ocupa e de forma interessantíssima e desusada de todos os interesses e valores da mesma,

Só podemos gritar lhe, com alma e com fé: — Muito bem, José Barão!

E' porque nós temos a ideia e a convicção de que a imprensa não pode só consagrarse a coisas de espírito, mas agitar problemas sociais, económicos, financeiros, enfim, tudo o que representa relevo das forças vivas e actuantes na riqueza e progresso do Algarve.

E' tempo de, para exigirmos que as nossas reivindicações

(Continuação na 2.ª página)

### Feira Popular em FARO

EM benefício da Casa dos Rapazes vai realizar-se nesta cidade uma Feira Popular, durante os meses de Junho, Julho e Agosto, por iniciativa do Presidente da Direcção daquela benemérita instituição, sr. Capitão Carlos Marques Loureiro.

Não podemos deixar de louvar tão magnífica iniciativa, dados os fins benemerentes a que se destina — auxiliar uma instituição de reconhecida utilidade social.

## ASPECTOS de Loulé

ASSISTI há dias, num café da cidade de Faro, à controvérsia entre duas pessoas do norte do País, cujo tema versava o aspecto de Loulé. Uma dessas pessoas dizia que Loulé era, na aparência uma cidade de casas terreas; a outra, pelo contrário, afirmava que era uma aldeia de casas altas. A reforçar os seus argumentos, dizia a primeira: levei cerca de três minutos a atravessar a vila, com o automóvel em bom andamento; a segunda retorquia: pois eu não gastei mais que um minuto, sem que a marcha fosse acelerada.

E ambas tinham razão, ou melhor, ambos tinham razão, visto tratar-se de cavalheiros.

O primeiro é zero o trajecto

(Continuação na 2.ª página)

### ATRAZO involuntário

POR motivo da instalação de uma moderna máquina de composição mecânica *Inter-type*, que transtornou a orgânia dos serviços na oficina onde é composto e impresso o nosso jornal, sai o presente número com 2 dias de atraso, do que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes.

### Sessão

#### de propaganda

PROMOVIDA pela «Pan American World Airways» realizou-se na passada 4.ª feira, uma sessão cinematográfica de propaganda, em que foram exibidos interessantes documentários e feito o reclame dos magníficos recursos dos aviões e carreiras daquela conhecida companhia.

Só é de lamentar que não fosse permitido mais cedo a entrada no cinema, evitando assim cenas pouco convenientes e os justificados protestos do público que compareceu pontualmente.

O sr. Manuel Arcanjo Viegas, agente em Faro da Pan American teve a bondade de nos enviar um amável convite.

### CARTA DE FARO

## ACTIVIDADES CULTURAIS

EM Faro, o interesse pela cultura, aprofunda-se. As actividades culturais não são «prato do dia», não são quotidianas como o pão e o vinho, mas actualmente nota-se um fluxo activo, elogiável. Devido ao interesse de vários grupos dispersos. De notar o interesse manifestado pelo público que preencheu a sala e aplaudiu, com satisfação, a obra de cada um dos artistas apresentados. Foi um êxito, esta Secção de Poesia, e parece estar já prevista outra

(Continuação na 3.ª página)

A grande Comissão reorganizadora

## da CASA DO ALGARVE

homenageada com um almoço de confraternização a que presidiu o sr. Almirante Mendes Cabeçadas

COM a presença de algumas dezenas de convivas e presidida pelo sr. Almirante José Mendes Cabeçadas, realizou-se como foi a anúncio do passado dia 31, a festa de homenagem aos componentes da Grande Comissão Reorganizadora da CASA do ALGARVE.



Grande Comissão Reorganizadora da Casa do Algarve, donde saiu, em 20 de Fevereiro de 1946, a Comissão Executiva que foi homenageada em 31 de Março, constituída pelos actuais sócios beneméritos. Ex.ºs Srs.: Dr. António Ferreira d'Almeida (Presidente); Dr. José Aboim de Ascensão Coutreiras (Vice-Presidente); Dr. Virgílio Passos (1.º Secretário); Dr. Joaquim António Nunes (2.º Secretário) e Jerónimo Gregório Marcos (Tesoureiro). Na gravura figuram, da esquerda para a direita: Sentados: Jerónimo Marcos, Dr. Virgílio Passos, Dr. António Ferreira d'Almeida, Almirante José Mendes Cabeçadas, Dr. Miguel Rinalho Otiago e Joaquim António Nunes. D.ºs pé: José Fernandes Micaelhens, Luís Bonifácio, J. J. do Nascimento Cravinho, Eng.º Arnaldo Pires de Lima, Mário Barreiros Nogueira, A. Pires Guedes, Julião Quintinha, Dr. Sento Séquera, Ildefonso Ortega Pires e Prof. José Francisco Cabrita

Berto Pacheco e a escritora algarvia Maria Dimbla.

Entre os convivas vimos prestigiosas figuras de algarvios, os chamados «velha guarda», fundadores e beneméritos da nossa instituição regionalista, em Lisboa.

Os brindes foram iniciados pelo sr. Major Mateus Moreno para num brilhante improviso enalteceu a ação patriótica dos homenageados levada a e prol do Algarve, criando o ambiente para que a reorganização da instituição regionalista algarvia, em Lisboa, fosse um facto;

(Continuação na 3.ª página)

## O Sr. Dr. Veiga de Macedo

Ministro das Corporações e Previdência Social

### inaugurou o Plano

#### de Formação Social e Corporativa

EM acto público, realizado no gabinete do Ministro das Corporações, foi inaugurado pelo Senhor Dr. Veiga de Macedo, o Plano de Formação Social e Corporativa. Com a presença dos funcionários superiores do Ministério das Corporações, dirigentes corporativos, imprensa e rádio, sua Ex.ºa, na qualidade de presidente do Instituto de Formação Social e Corporativa, informou o País das directrizes que viza o Plano de Formação, proferindo um discurso de que apenas damos uns tópicos, por o mesmo já ter sido radiofundido pela Emissora Nacional e transscrito nos jornais diários da capital.

Na qualidade de representante da Imprensa Regional de que fomos convidados a assistir a esse solene acto, não

(Continuação na 4.ª página)

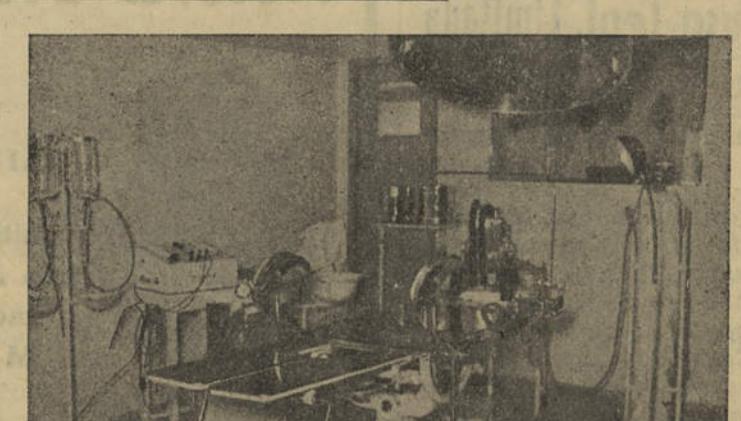
## O Aniversário do Aéreo Sporting Clube

NO próximo dia 24 de corrente festeja esta prestimosa agremiação recreativa o seu XVIII aniversário.

Já nos habituamos a ver essa data festejada condignamente, pois cada ano assinala um êxito da Direcção que a promove, o que tem contribuído para aumento do pres-

(Continuação na 4.ª página)

## Hospital de Loulé



Uma das 3 bem apetrechadas salas de operações de que está provido o nosso Hospital

# Loulé... em retrato

VAI-SE aproximando o calor e começam a aparecer os vendedores de gasosas e pirolitos, de laranjadas e sumos de frutos, de sorvetes e cassatas, de frigoríficos e fatores de banho.

Começa a falar-se... em Quarteira. E' sempre assim! Quarteira, vai acordar.

Do sono hibernal em que mergulhou em Novembro do ano passado, vai reagir, começa a espreguiçar-se lentamente, a cair as suas casas, a limpar as prateleiras das suas lojas e tabernas, a acumular ou a renovar as suas existências, a esperar a visita do minal dos primeiros encalados...

No entanto, porque será que só nos lembramos de Quarteira, no verão?!

Vão fervilhar os projectos de melhoramentos, vão aparecer sugestões, vai discutir-se outra vez a posição das barracas, a construção de um hotel, a localização do casino, a aprovação do Plano de Urbanização, a exploração da esplanada, enfim, aquela sucessão de assuntos para a conversa dos cafés, para o entretenimento dos veraneantes...

E entretanto o que se fez, o que se preparou para que a época fosse melhor que a anterior?

— Ai! Santa Bárbara! Todos se lembram de ti... mas é só quando há trovões!

O dia 1.º de Abril não trouxe para os algarvios, uma mentira, mas sim a certeza de que estavam enganados, em pensarem que era verdade, que as automotoras rápidas, para Lisboa, começavam neste dia.

O «poison d'Avil» desta vez foi bem o veneno do dia, de arreliados e desiludidos que nos deixou o facto de as automotoras terem... desaparecido... «à francesa».

Mas... na tarde do mesmo dia e diante de todas as telefonias tivemos outra desilusão.

Tinham-nos prometido e até com certo carácter oficial, pois constava de avisos afixados

## VENDE-SE

Uma propriedade, em Quarteira, denominada Almargem Grande, freguesia de Albufeira, limitada ao norte com o Morgado de Quarteira, ao sul com a Ribeira de Quarteira, a Nascente com Manuel da Ponte e ao Poente com os Herdeiros de Sebastião P. Fajsa Teixeira.

Dirigir a A. F. Teixeira — Rua Reitor Teixeira Guedes, 47 — Faro.

## Se deseja

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 — LOULÉ

## João Caetano de Sousa Leal, Limitada

LOULÉ

Trespassa-se a secção de retalho desta firma

Por motivo de falecimento de um dos sócios e por outro não poder estar à frente das Secções de Retalhos e Atacado.

Casa com mais de 50 anos de existência e bem localizada. Dão-se facilidades de pagamento.

Tartar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal ou António de Sousa Leal.

pela autoridade, que ouviriamos no Rádio Club, uma emissão consagrada a Loulé, em que falariam algumas pessoas importantes.

No fim, falhou! E ainda houve paciente, que esteve das 18 às 21 horas para ter a certeza que não havia... nada.

Há dias, assistimos a uma conversa em que se dizia que falávamos mal de alguém ou de qualquer coisa de Loulé.

Assistimos, bem entendidos, sem que os dizeres soubessem que estávamos ouvindo.

E pasmámos do que punham na nossa boca, porque tudo o que se dizia era pura invenção. Intrigistas, pensámos nós. Mas lembrámo-nos daquela célebre máxima de que: «Devemos encarar, com serenidade, a maldade alheia».

Custou-nos ver apreciadas as nossas atitudes, sob um prisma que eles cultivam e nós dispensamos e odiamos. Mas, lembrámo-nos que «ter independência moral, é uma grande de virtude».

E mais uma vez pensámos que o filósofo dizia. «Não podemos exigir a perfeição nos outros, mas devemos afevorar a nossa».

Sentimos que a pessoa ou os responsáveis pela coisa visada, deviam fazer nos a justiça de considerar que não tendo razão para ser maus, não deviam acreditar no que que se lhes dizia, porém, conformámo-nos porque nos recordámos de outra grande máxima: «Temos de contar com a maldade alheia e por isso devemos esperá-la e dar-lhe o devido desconto» ou então: «se queres ser um espírito desempoeirado não dês importância a coisas mesquinhos».

Reporter X



Agência em LOULÉ  
Laginha & Ramos, Lda  
Telefone 69

## CASA

Vende-se uma casa com 5 divisões e quintal, com chave na mão, na Rua Mousinho de Albuquerque, (junto à Rua da Piedade)

Tratar com Maria Felicidade da Conceição — Rua Mousinho de Albuquerque, 18 — Loulé.

## Aspectos de Loulé

Continuação da 1.ª página

no sentido nascente-poente, entrando pela Campina e saindo pela estrada que conduz à Estação do Caminho de Ferro; o segundo, provindo da estrada de Querença, seguiu, sem demora, para Faro.

De facto, Loulé, como quase todas as terras de província, cresceu como certos gumelos apertados entre rochas, ponta para aqui, ponta para ali, sempre na ânsia de encontrar um espaço vazio onde possa penetrar os tentáculos. Hoje é uma cerca que se abre, e lá vai a vila toda atrás desse recinto, amanhã é uma horta furtada ao cultivo das couves, e novo safanão empurrou a vila no sentido acidentalmente indicado.

Isto que se tem feito à medida do tempo e do espaço, aliás sem um plano preconcebido, podia, de há muito, estar remediado. As povoações são seres vivos cujo metabolismo carece de amparo e orientação tal como as pessoas. Para estas, porém, há a puericultura, a profilaxia, a higiene social etc. Porque não há de haver também uma puericultura e uma profilaxia quanto às povoações? — Porque havemos de recorrer frequentemente, ao aparelho ortopédico para desfazer alijões que a cada instante se revelam em ruas estreitas, em becos sem saída?

Loulé é uma espécie de novo-rico com pressa de casar as filhas, e, para, que toda a gente se aperceba da sua fortuna, transforma a casa dando-lhe uma fachada faustosa: ao centro abre-lhe um pórtico

## Rectificação

NA local saída no último número do nosso jornal sobre actividades do Hospital de Loulé, saiu, por lapso, que se registaram 208 internamentos de doentes e 282 intervenções cirúrgicas, quando na verdade foram 172 os internados e 104 as operações.

## Despedida

Joaquim do Carmo Canhão, que em meados de Abril partirá para Savona (Itália) onde, por influência da sua vocação religiosa vai professor no noviciado da Congregação, despede-se por este meio de todas as pessoas conhecidas, agradecendo a bondade com que sempre o trataram e às Mezas do Hospital que serviu e que tão bem o trataram.

## CASA

VENDE-SE uma casa com chave na mão, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 com apartamentos, separados, para arrecadação, junto à estrada de São Brás, próximo da Rotunda da Avnida.

Tratar com Agostinho Bernardo LOULÉ

## Motores Diesel «SENDLING»

de 2/5 H. P.

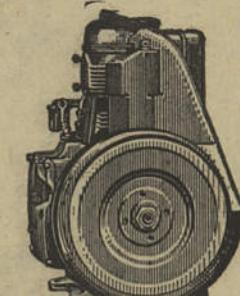
Arrefecidos por ar

A última palavra da Indústria Alemã especialmente indicados para grupos MOTO-BOMBA

Agente geral no Algarve

José de Sousa Pedro  
ua 5 d'Outubro, 29 a 33

LOULÉ



## EXCURSÕES

DE 17 A 20 DE ABRIL

Uma linda viagem a SEVILHA pela SEMANA SANTA, assistindo às imponentes procissões de Quarta, Quinta e Sexta-feira Santas

PREÇO 150\$00 (só transporte)

DE 24 DE ABRIL A 3 DE MAIO

Com visita a SEVILHA, CÓRDOBA, GRANADA, MÁLAGA, GIBRALTAR, ALGECIRAS, TANGER, assistindo à tradicional FEIRA DE SEVILHA, e visita a ARACENA (Gruta das Maravilhas)

PREÇO 360\$00 (só transporte)

Programas, informações e inscrições

AGÊNCIA PENINSULAR

Direcção de: M. Arcanjo Viegas

Rua Conselheiro Bivar, 58

Tel. 216 FARO

## Se a sua máquina de Escrever

Necessita ser

Reparada

Limpada

Lubrificada

Dave confia-la ao técnico habilitado

Joaquim Mariano

Bairro Municipal, 4

LOULÉ

## Transportes de Carga Louletana, L.



Largo Tenente Cabeças — Telef. 30 e 17

LOULÉ

Rua de S. Mamede, 24 D. (ao Caldas)

Telefone 22437

Participamos aos nossos estimados clientes que a partir de 1 de Abril terão início os serviços da nossa Agência em Olhão, situada na Avenida 5 de Outubro, 22-A — Telefone 193.

## Farmácia MADEIRA

Direcção técnica de: Manuel C. Madeira

Avenida Marçal Pacheco, 74 a 78  
(Em frente do Hospital)

TELEFONE 71

LOULÉ

Especialidades nacionais e estrangeiras  
PRODUTOS QUÍMICOS  
SUBSTÂNCIAS MEDICINAIS

ACESSÓRIOS PERFUMARIAIS, ETC..

Produtos destinados à higiene e à profilaxia

## Casa de Saúde «Dr. António Frade»

LOULÉ

Direcção Clínica de: Dr. Manuel Cabeças

DR. MANUEL CABEÇAS

Doenças cirúrgicas e operações

Consultas todos os dias téteis às 15 horas

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz ouvidos e garganta

Consultas aos 1.º e 3.º sábados de cada mês

Dr. Teodoro de Sousa Pedro — Anestesiologista

TELEFONE 52

LOULÉ

## Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação

para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a CONDUTORES

A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206

Residência 2768

**Comarca de Lisboa**  
5.ª Vara Cível  
**ANÚNCIO**  
(1.ª publicação)

Nuns autos de acção de direito litigioso pendentes na 1.ª Secção da 5.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, correm éditos, com dilacção de **trinta dias**, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando **Amadeu da Silva Guerreiro**, negociante, cuja última residência conhecida foi no lugar de Curralões, freguesia de Alte, comarca de Loulé, e hoje ausente em parte incerta, para no prazo de **vinte dias**, depois de finda a dilacção, contestar o pedido de divórcio litigioso formulado por sua mulher **Isidora Guerreiro da Silva**, casada, doméstica, residente em Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro, n.º 7, cave, com fundamento nos números 4.º, 5.º e 6.º do art.º 4.º da Lei do Divórcio.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1957

O Juiz substituto, em exercício,  
a) **César Augusto Louro**  
O Chefe da 1.ª Secção,  
a) **José João Barreira Cardoso**

**PRÉDIO**  
vende-se um, com 4 divisões, quintal e poço no sítio de Cortelha, freguesia de Salir

Quem pretender dirija-se a **José Cavaco** — Ameixial — Algarve

**CASA**  
vende-se uma casa de 1.º andar no sítio de Jogo (Gilvrazino)

Tratar com **Maria da Boa Hora Rodrigues Alho** — Jogo — Gilvrazino.

**VIAJANTE**  
de mercearias, com carta de ligeiros, oferece-se.  
Nesta redacção se informa.

**IMPRESSOS**  
E ONÓMICOS  
RÁPIDOS  
PERFEITOS  
Executam-se na  
**Gráfica Louletana**  
Telefone 216  
**LOULÉ**

sido dada aquela calafriante intimação na direcção da porta, e agora, ao inverso da entrada, cada um desejava ser o primeiro a sair, para afastar se o mais que pudesse até onde não chegasse aquela voz estrondeante que mesmo a distância, ainda se fazia ouvir, entre as gargalhadas ruidosas dos outros cavaleiros, os ditos sarcásticos da criadagem e o ladrão potente dos alões.

Quando o caminho se dobrou e já não podiam ser vistos ou ouvidos no castelo, sentaram-se pelas beiras do caminho, cada um a chorar amargamente a sua própria dor, sem poder dar uma palavra de conforto ao camarada; revoltarem-se, era coisa para que não tinham alma, porque a fome e o trabalho tinham lhes extinguido qualquer assomo de cólera; apenas sabiam lamentar-se daquela vida malditosa.

As faias tinhas de transportar-se através de caminhos maus, entre desfiladeiros íngremes; e com muitos cuidados pelas raízes e ramagens, levá-las por aquele monte penhascoso acima. E só a três horas de caminho achariam as tais faias adultas que deviam conduzir para ali; e tudo imprevisivelmente no prazo de um mês, sob pena de azorrague.

Deitavam as suas contas e calculavam que para isso era preciso nos primeiros dois dias arrastar três árvores e nos restantes quatro, seguindo pelo longo vale e pelo monte íngreme, com gado cansadinho de trabalho. E o coração batia-lhes convulso, ao lembrarem-se que era agora a luta de maio, quando o lavrador se tem de movimentar no seu campo e quase o não pode abandonar nem de dia nem de noite, se quiser pão e alimento para o inverno.

Quando assim choravam perplexos, cada um sem olhar para os outros, sem poder avaliar a mágoa dos restantes, porque a sua já lhe fazia péso bastante, sen-

**Ecos de SALIR**

Quando regressava a casa, do mercado mensal que aqui se realiza, o sr. Joaquim Mogo, de 63 anos, proprietário, residente no sítio de Cortelha, desta freguesia, foi acometido de congestão, falecendo pouco depois.

Era casado com a sr.ª Mariana Cavaco e pai da sr.ª Maria Cavaco Mogo e do sr. Manuel Cavaco Mogo.

No próximo dia 16, realiza-se nesta localidade a festa dos Passos, constando, na parte da manhã, de procissão dos Rámos, seguindo-se Missa solene com comunhão geral e sermão. Na tarde, procissão com a imagem do Senhor dos Passos, acompanhada por uma banda de música.

Também este ano aqui se realizarão as cerimónias da Semana Santa, cujas solenidades costumam ser muito concorridas, principalmente a procissão do enterro.

Entreveram hoje na Escola Primária desta localidade os Serviços de Radiodifusão, tendo sido observados a quase totalidade dos alunos das escolas e postos da freguesia e alguns adultos.

C.

**Por Almancil**

Será caso que S. Elias esteja zangado com os habitantes desta freguesia?

Pelo menos é o que parece pois enquanto nas freguesias vizinhas tem chovido muito razoavelmente, aqui mal se dá por isso...

As sementeiras já se ressentem bastante, pelo que os proprietários desejam ansiosamente que a chuva não se esqueça de passar muito brevemente por Almancil.

C.

**Para os seus seguros**  
**PREFIRA "MUNDIAL"**

O maior organismo segurador português

Seguros em todos os ramos  
Agente em Loulé  
José de Sousa Pedro  
Rua 5 de Outubro, 29 a 33

**EXCURSÃO**

Acetam-se inscrições para uma peregrinação aos Santuários de Fátima e Sameiro (Braga) com paragens em todas as localidades do percurso.

Tratar com **Maria do Rosário Carvalho**, Rua de Serpa Pinto, 48 — LOULÉ.

**Carta de Faro**

[Continuação da 1.ª página]

identica, para apresentação de alguns poetas.

O Cine Clube de Faro continua a sua obra de divulgação do Cinema Arte, particularmente feliz. O caminho porém que falta percorrer é bastante. Estou certo que a Direcção se não poupará a esforços, de modo a que os entusiastas da Sétima Arte, tenham oportunidade de admirar as suas principais obras primas.

Também o Círculo Cultural do Algarve e a Aliança Francesa, têm apresentado alguns filmes culturais de bastante interesse.

Entreteram na sala de exposição do C. C. A., está patente ao público a obra do jovem e já grande pintor Baptista. Parece gritar-nos dos seus quadros a sua tremenda "fúria de viver". Este pintor que em cada nova obra se eleva mais e mais. Num próximo artigo referir-me-ei à sua pintura...

— "Arraial", página literária do «Correio do Sul» também continua o seu rumo de elemento ao serviço da Cultura, divulgado especialmente, a obra dos poetas e escritores algarvios, ou as obras de referências sobre o Algarve.

O Teatro também não está esquecido. Um grupo de amadores e entusiastas da Arte Magnifica, apresenta-se interpretando a bela peça portuguesa «Prémio Nobel». Dirigidos pelo actor Sales Ribeiro, tudo leva a crer que se tratará de um êxito, de mais um êxito que desejariam tivesse aquela continuidade de estas coisas precisam para criar raízes.

Mas o C. C. A. não pára, a apresentar-nos a cantora norte-americana Vera Little, 1.º prémio da categoria estudantes estrangeiros, depois de um ano de estudos no Conservatório de Paris, premiada também nos Concursos Internacionais de Verviers (Bélgica) e Munique (Suíça). Enfim, uma grande artista, num excelente recital. Interpretará obras de Brahms, Dímpar, Lulli, etc. dedicando uma parte do seu recital aos famosos «Negro Spirituals».

Deste modo se distribuem, de momento, as actividades culturais na capital do Algarve. Convém elogiar o esforço ou os vários esforços dispersos, que mantém esta situação de interesse crescente pelas coisas do espírito. Convém sobretudo desejar, que se tornem conjuntos, estes esforços dispersos e às vezes anónimos.

Correia Cavaco

Visado pela Comissão de Censura

**Ecos de Querença**

REALIZA-SE nos próximos dias 22 e 23 de Abril nesta freguesia a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Graça conhecida também por Festa dos Folares, nos últimos anos tem sido muito concorrida por um grande número de forasteiros.

O programa consta de alvorada com foguetes morteiros e música, recepção a Juizes e Juizas, missa. Quermesse, procissão com sermão ao recolher, e leilão de ofertas, à noite fogos de artifício.

No recinto das festas, potentes altoparlantes serão instalados para abrillantarem a mesma.

Já está criado nesta freguesia um posto médico em que funciona todas as terças-feiras pelas 14 horas, junto ao Edifício Escolar, com a companhia do Dr. Teodoro de Sousa Pedro, disinto médico no nosso concelho, onde gosta de grande simpatia.

Esteve entre nós o Sr. Engenheiro dos Edifícios Escolares para escolher o local onde há de ser feito o nosso edifício escolar cujas obras esperamos comece em breve.

Poucos dias após o seu nascimento foi atacada por doença que lhe provocou a morte, uma menina a quem foi dado o nome de Maria Manuela Costa Lourenço, filha do nosso conterrâneo Sr. Manuel Correia Lourenço, agente da Polícia de Segurança Pública em Lisboa, e da Sr.ª D. Maria Pereira Costa.

Com 79 anos de idade faleceu na sua residência, no sítio do Pombal, no dia 21 de Março p. p. a Sr.ª D. Francisca Maria, que deixou viúvo o Sr. Francisco Paulino.

A sua família enlutada apresenta as nossas condolências.

**Almoço de confraternização**

[Continuação da 1.ª página]

Fizeram ainda uso da palavra para enaltecer as belas e patrióticas actividades regionalistas dos homenageados em prol da linda província algarvia, os srs: Neves Franco, jornalista Julião Quintinha; Major Mateus Moreno, Conselheiro Sousa de Carvalho e almirante Mendes Cabeçadas que encerrou a sessão, entre frenética e entusiástica manifestação do regionalismo algarvio.

Depois de o dedicadíssimo 1.º Secretário da Direcção, Sr. Neves Franco, ter lido o expediente que constava de inúmeros telegramas e cartões destinados a ele, os enviados pelos srs. Eng.º Dr. José António Madeira, Dr. Maurício Monteiro Dr. António de Sousa Pontes, Libântio Correia, e do jornalista José Barão; usou da palavra o sr. Dr. Garcia Domingues, orador oficial que pôs em relevo a actuação e o papel desempenhado pelos homenageados na reorganização da Casa do Algarve, afirmando ser, pois, justa a homenagem; salientando, também, o papel desempenhado pelo «CORREIO DO SUL» e seu Director, o ilustre jornalista e distinto algarvio: Dr. Mário Lister Franco, e jornalista José Barão, grande amigo da sua província. Todos os presentes dispensaram calorosa ovacão.

Seguidamente falaram os sr. Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva da Grande Comissão Reorganizadora; os homenageados srs. Jerónimo Górgio Marcos, Dr. Ascensão Coimbra, Joaquim António Nunes e Dr. Virgílio Passos que agradeceram as provas de carinho e palavras amigas que lhes dirigiram.

L. S. P.

Com uma grande população algarvia na capital de esperar é que a nossa Casa Regionalista, possa, num futuro muito próximo — dados os benefícios que através dela o Algarve tem recebido — sentir um maior afluxo de inscrições para associados, pois que muitos são ainda os algarvios que andam arredados da sua Casa Regional, com o que só o Algarve se presta.

Resta-nos agradecer o convite que nos foi feito para assistirmos a tão simpática e regionalista festa, augurando aos seus Directores as maiores felicidades e êxitos para o engrandecimento de tão prestigioso organismo regional.

**Aos Senhorios**

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na **Gráfica Louletana**

**VENDE-SE**

Um armazém e uma moradia de casas, na Avenida Marçal Pacheco.

Tratar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal — LOULÉ

**Não compre**

**Mobilias ou adornos**

para o seu lar

sem que tenha apreciado a grande exposição da casa

**HORÁCIO PINTO GAGO**

(antiga firma PINTO & PEREIRA)

Avenida José da Costa Mealha — LOULÉ

**MOBILIAS — ESTOPOS — TAPEÇARIAS**

Jente do famoso produto **SYNTECO**

Preços fora da concorrência

(que resolve o problema do encerramento periódico)

As mobilias são entregues em casa do cliente em furgoneta própria da casa

Folhetim de «A VOZ DE LOULÉ»

Número 11

**JEREMIAS GOTTHELF**

**A aranha negra**

(ROMANCE)

Traduzido do alemão por E. Rocha Gomes

tiam arrepios ao lembrarem-se de que a sua dor havia de alastrar ainda mais, ao ser anunciada às mulheres e filhos. E quem se atreveria a tal?

Justamente neste momento, apresentou-se, sabiam lá vindo donde, um esguio e chapado caçador, de bártolo atrevadamente colocado, com uma pêla vermelha a bailar em cima. No rosto enegrecido flutuava uma baricha rubra, e entre o nariz curvado e o queixo aguçado, quase invisível, como uma caverna no fundo de penhascos, abriu-se uma boca que perguntou:

«Que há por aqui, ó gente honrada? Porque soltai tais gemidos, que até as pedras saltam do chão e os ramos se separam das árvores?» Duas vezes assim perguntou e duas vezes não recebeu resposta.

Então ainda se tornou mais preta a face do caçador; ainda mais vermelha a vermelha baricha que parecia crepitá como no pinhal; como uma séta aguçava a boca que depois abriu rasgadamente para perguntar com doçura: «Repondei-me, boa gente, o que adiantais vós ai sentados, a fazer o serviço de carpideiras? Bem podes estás aí estar nessa lamúria até que haja um novo dilúvio ou o vosso pranto faça saltar as estréias do céu, mas isso poucas vantagens vos trará. Se houver uma pessoa, ó gente chorosa, que vos dê uma palavra de espe-

rança, alguém que vos deseje consolar e até talvez vos possa ajudar, porque é que não respondeis às minhas perguntas? Sim, isso é que seria proveitoso».

Foi então que um homem de cabelos brancos abanou a cabeça dubidativamente, e falou assim: «Tiozinho, vós não sois muito estúpido no vosso falar, mas às vezes não é bem assim; bata-se com o que se bater, pedra ou arvore, tudo deita som; geme-se. Assim deve também gemer o homem, tudo deve gemer, qualquer coisa geme, e talvez lhe valha a primeira pessoa que apareça. Eu não passo de um caçador; mas quem sabe se eu não terei em casa juntas de bois, capazes de transportar quanta madeira e pedra ou faias e pinheiros eu queira?»

Junta de bois?

Aquelas palavras caíram, como bençãos, no coração atribulado daquela gente esmorecida; para todos raiou uma centelha de esperança, e todos os olhares convergiram sobre o desconhecido, e o velho, escancarando a boca desdentada, e alvorado por uma esperança, amenizou: «Não dá sempre certo, dizer ao primeiro indivíduo que nos aparece, o que nos vai na alma, mas como dizes palavras bem intencionadas e mostras desejos de ajudas para este grande embaraço, não teremos mais reservas diante de ti». E continuou: «Durante dois anos sofremos brutalmente com a construção do castelo novo, e nenhum ser humano houve em todo este domínio, que não estivesse na penúria e na amargura.

## Jogos Florais da Primavera

Termina no próximo dia 17 o prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes aos Jogos Florais promovidos pelo Atlético Sporting Clube de Loulé.

## Notícias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos em Abril:

Em 8, o sr. João Manuel da Conceição Domingues.

Em 9, o sr. Arquitecto Manuel Maria Cristovão Laginha, residente em Lisboa.

Em 10, a sr.ª D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto.

Em 11, o menino António José Cavaco Carrilho e o sr. Victor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 12, a sr.ª D. Maria das Dores Anica.

Em 13, os meninos Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Coutreiras.

Em 14, os srs. Capitão Fausto Laginha dos Ramos e José da Silva Maltezinho.

Em 16, a sr.ª D. Alberta da Barros Gonçalves, residente em Lisboa e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

### Falecimentos

Com 92 anos de idade, faleceu no dia 30 do passado mês de Março, no sítio de Alcaria, freguesia de Paderne, o abastado e benquisto proprietário, sr. Sebastião Dias Cavaco, viúvo da sr.ª D. Quitéria de Jesus Oliveira, tendo a sua morte sido muito sentida em toda aquela região onde o falecido era muito estimado, não só pelas suas qualidades de carácter e virtudes cristãs que o impuseram o respeito e consideração de todos os que com ele privaram, como também por ter sido um grande amigo dos pobres que com tanto carinho ajudou e protegeu.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria Quitéria Oliveira Dias de Lima, e sogro do sr. José Águas de Lima, de Albufeira, falecido e avô da sr.ª D. Maria Alice Dias Águas de Lima Faisca, casada com o nosso estimado amigo e assinante sr. José Vicente Teixeira Faisca, Dign.º Chefe da Secretaria Judicial desta comarca, e dos srs. José Dias Águas de Lima e Sebastião Dias Águas de Lima, residentes em Albufeira e bisavô da sr.ª D. Maria da Conceição de Lima Faisca e dos srs. José António de Lima Faisca e Orlando de Lima Faisca, estudantes.

O funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, tendo o corpo ficado depositado em seu jazigo.

Em casa de sua residência no sítio do Arieiro (Loulé) faleceu no pretérito dia 31 de Março, o sr. João Barros Murta, que contava 72 anos de idade e deixava viúva a sr.ª D. Apolinária de Sousa Cristina.

O saudoso extinto era pai dos nossos preizados assinantes srs. Sebastião Guerreiro Murta, conceituado comerciante em Loulé, João da Sousa Murta, importante e considerado comerciante e industrial no Arieiro e Fernando de Sousa Murta, comerciante na Venezuela; e da sr.ª D. Deolinda Cristina Murta, sogro do sr. Joaquim Fragoso Marques, nosso preizado assinante e comerciante no Arieiro e das sr.ªs D. Cecília Viegas de Sousa Murta, D. Maria José Pires Murta e D. Libertina Guerreiro Gonçalves Murta.

Com 82 anos faleceu no pretérito dia 31 de Março p. p. na casa de sua residência na Franqueada, a sr.ª D. Maria das Dores Barreiros, viúva do sr. Joaquim de Sousa Barreiros. A saudosa extinta era mãe dos srs. Manuel de Sousa Barreiros, Francisco Rosa Barreiros, José da Sousa Barreiros, Joaquim Aleixo Gonçalves, nosso preizado assinante na Venezuela, e das sr.ªs D. Rosa de Brito Barreiros e D. Maria das Dores Barreiros e avô do nosso estimado assinante sr. João Vicente de Brito, enfermeiro no Hospital desta vila.

As famílias enlutadas, apresentam-nos nossas sentidas condolências.

## MOBÍLIAS... DECORAÇÕES...

QUANDO  
V. Ex. estiver interessado  
em comprar

### Mobiliárias ou artigos de decoração

Não deixe de apreciar o vasto sortido em exposição permanente nas novas instalações da

## CASA SALGADINHO

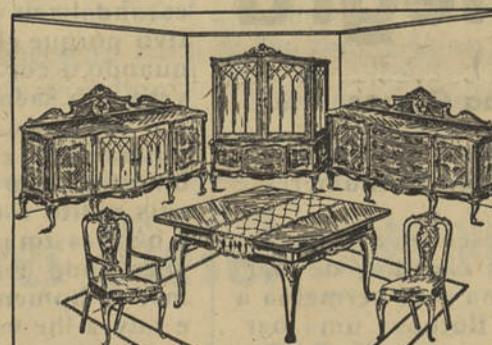
RUA 5 DE OUTUBRO, 91-95

CARPETES ~ TAPETES ~ PASSADEIRAS

Arísticos arcas em estilo oriental e outros modernos.

Malas de viagem em fibrete, fibra e lona

Não compre sem consultar os nossos preços



Lindos e modernos modelos em camas para crianças.

Mobiliárias completas e móveis avulso

Exposição permanente e actualizada dos melhores e mais elegantes estilos em mobiliários

de todos os géneros na RUA 5 DE OUTUBRO N.º 91-93 - LOULÉ

## O Sr. Dr. Veiga de Macedo

(Continuação da 1.ª página)

A Direcção da «Casa do Algarve» deliberou na última reunião:

— Felicitar a delegação da Beira (Moçambique) — «Casa do Algarve de Manica e Sofala» — pelo grande melhoramento recentemente introduzido na respectiva sede, com a inauguração de uma esplanada, artisticamente decorada, para reunião da importante colónia algarvia local.

— Aprovar uma proposta da Comissão de Desportos no sentido de se instalar na sede da agremiação um serviço de inspecções dos associados ou seus filhos menores inscritos para a prática de desportos, dirigido por um médico sócio ou amigo da Casa, que para tal se ofereça.

## ... as automotoras não apareceram!

(Continuação da 1.ª página)

des para se sair do Algarve, pela manhã e poder estar no Porto no mesmo dia, facto que apromaria este velho Reyno, do progresso de viação que, por todo o País se verifica.

E, afinal, de concreto, o que há?

Nem uma explicação da parte das entidades competentes, nem um esclarecimento consolador, nem mais, pelo menos, uma nova promessa para nos irmos entrevendo e continuando a sonhar como é nosso hábito!

De positivo, de certo, de indiscutível confrangimento só sabemos que... as automotoras... não apareceram.

R. P.

## SALIR

Por motivo de retirada, vende-se o «Café Central» em Salir e várias propriedades.

Quem pretender dirija-se a David Guerreiro — SALIR.

podemos deixar de nos congratular pelo ensejo que se nos proporciona de noticiar tão importante manifestação de inteligência, alto pensamento de cultura e fervorosa paixão de patriotismo do Senhor Dr. Veiga de Macedo, a aliar-se a outras já evidenciadas, nas quais se destaca a obra de valorização social e individual que é a campanha da Educação dos Adultos.

Patróticamente, com vontade inquebrantável e firmeza na luta pela elevação mental e social da Nação, o Ministro das Corporações é bem um perfeito colaborador, integrado na obra do insigne e já mais igualado estadista Doutor Oliveira Salazar.

Enfrenta agora o Ministro das Corporações um novo plano de valorização da grei e do corporativismo, de maiores responsabilidades, é certo, mas que ninguém duvida da sua iníteira realização, porque nisso está a vontade de todos os bons portugueses, o respeito da Nação e a confiança na obra já bem vinculada do Senhor Dr. Veiga de Macedo.

O principal papel na execução do Plano de Formação Social e Corporativa cabe às Universidades, pela superior orientação do Instituto de Formação Social e Corporativa em colaboração com o Centro de Estudos Sociais, na organização de cursos especializados, de curta duração, destinados ao aperfeiçoamento técnico do pessoal superior da Organização Corporativa.

O Senhor Dr. Veiga de Macedo, na sua exposição ao País, pôs em relevo o sentido do equilíbrio que presidiu à elaboração do Plano e disse que ao pensar na grandeza das missões a cumprir e avaliar a extensão e as dificuldades a vencer, para se criar um estando de espírito mais propício à consolidação do sistema corporativo e ao desenvolvimento da política social, contava com o ânimo, espírito de iniciativa, força de vontade e capacidade de trabalho dos seus

colaboradores. A nova campanha, acentuou, bem pode, de algum modo, considerar-se no plano social, o complemento e o seguimento da iniciativa de 27 de Outubro de 1952. Todos os portugueses podem e devem cooperar na execução do Plano de Formação Social e Corporativa, empresários, trabalhadores, dirigentes corporativos e funcionários, porque são sérias as suas finalidades, e sérios os métodos que lhe devem imprimir vida própria e projecção nacional.

A Doutrina Corporativa não precisa de ser imposta; ela impõe-se por si própria.

E será preciso dizer — acrescentou S. Ex.º, que a ninguém se pretende impor a doutrina corporativa, mas apenas lançar luz nos espíritos sobre os princípios que a individualizam e legitimam e sobre as realizações sociais que torna possíveis? De resto, a doutrina corporativa não precisa de ser imposta; ela impõe-se por si própria cada vez mais, tal o poder da sua lógica e tão evidentes as lições das trágicas experiências individualistas e comunistas que se lhe contrapõem.

Depois de analisar algumas deficiências de que o corporativo informou, dirigentes sem preparação, malogro da misericórdia de alguns organismos, patrões sem consciência social, operários insatisfeitos, afirmou que «há a contrapartida dos que sabem cumprir o seu dever, todos os seus deveres, com serena e completa noção das suas responsabilidades.

O Senhor Dr. Veiga de Macedo, na sua exposição ao País, pôs em relevo o sentido do equilíbrio que presidiu à elaboração do Plano e disse que ao pensar na grandeza das missões a cumprir e avaliar a extensão e as dificuldades a vencer, para se criar um estando de espírito mais propício à consolidação do sistema corporativo e ao desenvolvimento da política social, contava com o ânimo, espírito de iniciativa, força de vontade e capacidade de trabalho dos seus

Perante tão altos propósitos, ninguém de espírito bem formado deixará, por certo, de lhe dar o concurso da sua inteligência e a simpatia do seu coração.

Vieira Neves

## Feira Popular de Faro

A Direcção convida as Firmas Comerciais, Industriais, etc., e a quem interesse utilizar esta Feira, a realizar nesta cidade de 1 de Junho a 31 de Agosto do corrente ano, a fazerem as respectivas marcações de terreno para o que podem solicitar informações quer no nosso escritório sito na Alameda João de Deus ou pelo telefone 383 FARO.

## Cartaz da Semana

### Cine Teatro Louletano

Filmes a exibir durante esta semana:

Em 11 — Infame.

Em 14 — Para sempre meu amor.

Em 15 — Coroa e espada.

Em 17 — Os prisioneiros de Casablanca e Os companheiros da folia.

### Farmácias de serviço

Durante esta semana, estão de serviço permanentes:

Dia 7 — Farmácia — Pinheiro
» 8 — » — Pinto
» 9 — » — Madeira
» 10 — » — Santos
» 11 — » — Confiança
» 12 — » — Pinheiro
» 13 — » — Pinto

## FURGONETA

Vende-se uma, marca Ford em muito bom estado, série 14, fechada, 600 kg

Tratar com Arlésio Castanho — Telefone 233 — Loulé.

## «VOZ»

### Desportiva

AGORA que se iniciou na nossa terra um Torneio Popular de Futebol e em que portanto a maioria dos participantes são jovens inexperientes, parece nos oportuno recomendar:

#### Senhores Desportistas

— que muitas vezes só gostais dum clube ou dum ídolo enquanto eles se mantêm invictos...

— ou que arriscais a vossa saúde ou a vossa bolsa para satisfazer uma desenfreada paixão pelo desporto...

— ou que em certos factos lamentáveis ocorridos nas pugnas desportivas «tendes culpas no cartório»...

— Se realmente desejais honrar esse Desporto a que tanto dizeis querer... fixai bem e segui sempre estes

#### Mandamentos Desportivos

1.º — Desenvolver o corpo e fortalecer a alma, fazendo do Desporto fonte de valorização moral e física.

2.º — Lutar com lealdade e alegria.

3.º — Praticar sómente os desportos que convêm à vossa condição.

4.º — Perder com dignidade e ganhar com simplicidade.

5.º — Manter a calma nos momentos difíceis e nas circunstâncias adversas.

6.º — Ser disciplinado e persistente no esforço.

7.º — Respeitar os adversários.

8.º — Ser paciente, cordeal e generoso.

9.º — Saber reconhecer o mérito ou a superioridade dos antagonistas.

10.º — Evitar que o Desporto se torne fonte de cansaço, perda excessiva de tempo ou preocupação demasiada e absorvente.

Nos primeiros jogos do Torneio Popular de Futebol, realizados no domingo, dia 7, no Estádio Campona, obtiveram-se os seguintes resultados:

F. C. Barreiras Brancas - 4; Almancil - 0.

J. S. Campinense - 1; Unidos - 1

Rendimento pouco regular dos jogadores, explicável em parte pela «trapalhão» da estreia.

Assistência muito razoável que deu um rendimento à organização muito superior ao das equipes...

## Automóvel

Por motivo de retirada, vende-se um automóvel VAUXHALL F G 24-35

Tratar com José Guerreiro Bexiga — Loulé.

## Se precisar de comprar

### Um rádio

Uma panela de pressão

Um bom ferro de engomar

Uma balança «Inca»

Um fogareiro eléctrico

Uma máquina de escrever

Um fogão a gás

Uma máquina fotográfica

Um frigorífico

</div